

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

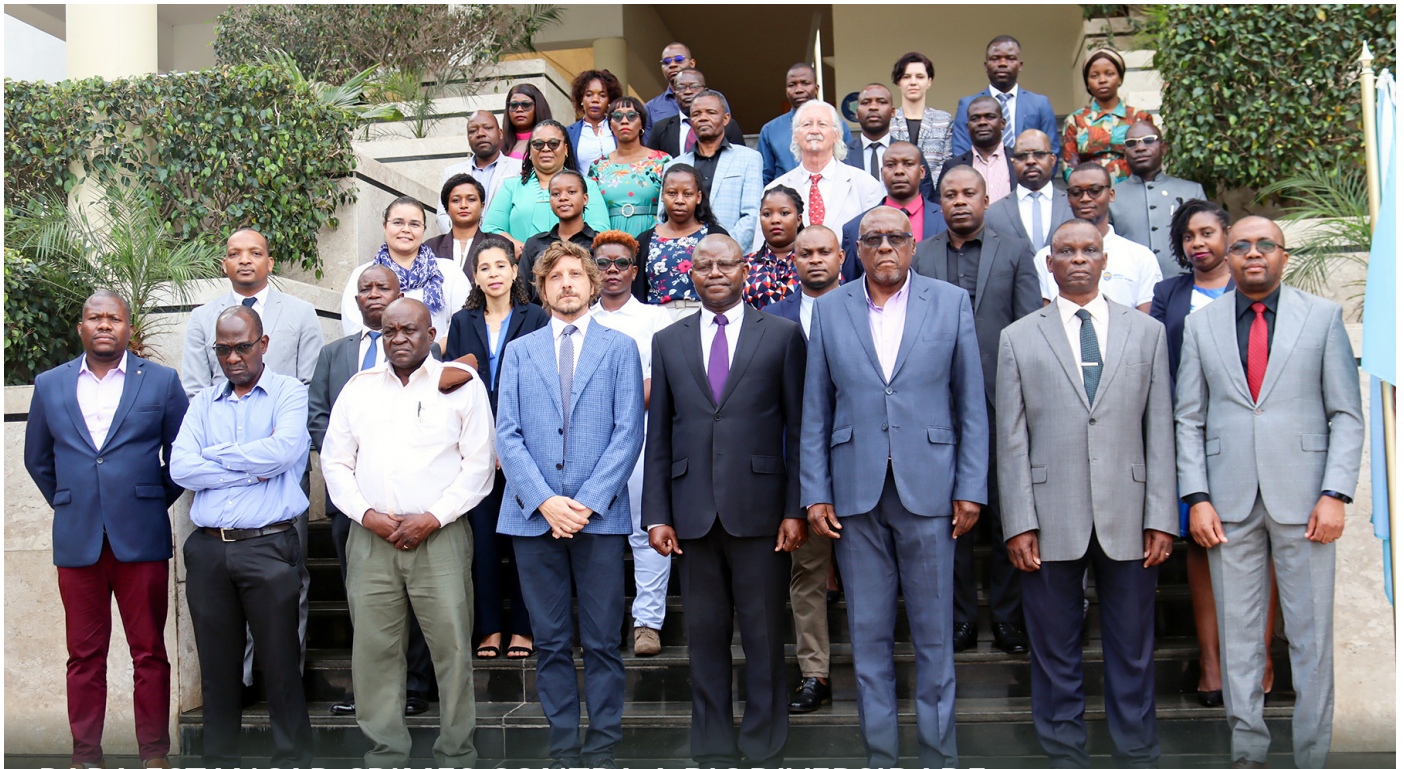
<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 279 | Sexta-feira, 08 de Setembro de 2023 | Periodicidade: Semanal



PARA ESTANCAR CRIMES CONTRA A BIODIVERSIDADE

Centro de Biotecnologia forma agentes do SERNIC

Alguns agentes do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) irão beneficiar, nos próximos dias, de uma formação em Técnicas de Recolha e Processamento Analítico de Evidências nos crimes contra

a biodiversidade, oferecida pelo Centro de Biotecnologia da UEM.

A informação foi revelada, esta Terça-feira, pelo Director do CB-UEM, Prof. Doutor Joaquim Saíde, por ocasião da realização

do seminário sobre estratégias de combate aos crimes ambientais, organizado por esta unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane, em parceria com a Agência Italiana de Cooperação para o

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Destruído pelo ciclone tropical Freddy: Anfiteatro da ESCMC em Chuabo Dembe volta a acolher estudantes

A Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras sediada em Quelimane volta a contar com o Anfiteatro localizado no Campus Principal em Chuabo Dembe, após a conclusão das obras de reconstrução deste edifício danificado pelo Ciclone Tropical Freddy em Março último.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



Desenvolvimento (AICS).

Explicou que o país continua a enfrentar sérios problemas de crimes contra a biodiversidade, o que justifica a necessidade de se desenhar novas estratégias para combater este mal que compromete o bem-estar dos animais.

“As técnicas actualmente usadas para estancar este crime não ajudam e, muitas vezes, as autoridades não conseguem condenar os autores por falta de provas contundentes, por isso que, este seminário, é início de uma formação que será oferecida aos nossos colegas do SERNIC”, referiu.

Por seu turno, o Director Geral-adjunto do SERNIC, Fernando Francisco, afirmou que os crimes contra a biodiversidade têm fortes ligações com crimes organizados transnacionais, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, cujas consequências são desoladoras na sociedade, economia, segurança e no equilíbrio ecológico. “É neste contexto que os crimes contra a biodiversidade têm merecido muita atenção e todos sabemos que Moçambique está na lista cinzenta desde o ano 2021. O país tem desencadeado várias acções, em colaboração com as outras organizações não-governamentais, como a aprovação e aprimoramento de instrumentos legais bem como o investimento na capacidade



institucional”.

Acrescentou que os esforços envidados por diversas organizações parceiras, como é o caso do Centro de Biotecnologia, têm contribuído significativamente para a redução dos crimes contra a biodiversidade no país.

“No entanto, persistem desafios em travar a destruição de muitos ecossistemas. A caça furtiva, o comércio e posse ilegal dos produtos da fauna e flora obedecem a uma

cadeia complexa ligada a criminalidade organizada, por isso, urge a necessidade de aperfeiçoamento constante para uma resposta célere a este fenómeno”, disse.

O representante da AICS, Paolo Misté, disse que a formação dos investigadores do SERNIC visa garantir a preservação da biodiversidade, por isso que, a sua organização, irá continuar a apoiar os actores envolvidos no acto.

Destruído pelo ciclone tropical Freddy: Anfiteatro da ESCMC em Chuabo Dembe volta a acolher estudantes

A Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras sediada em Quelimane volta a contar com o Anfiteatro localizado no Campus Principal em Chuabo Dembe, após a conclusão das obras de reconstrução deste edifício danificado pelo Ciclone Tropical Freddy em Março último.



O processo de reconstrução decorreu por um período de cerca de dois meses, tendo os trabalhos sido focalizados no reforço da estrutura da cobertura do anfiteatro para que o edifício seja resiliente às fortes tempestades tropicais como os ciclones. Para além da cobertura, foram também repostos o soalho, o tecto, a iluminação e pintura geral do edifício. O custo total da obra foi de mais de 1 milhão de Meticais, resultante da contribuição de diversas unidades orgânicas da UEM e a *Blue Forest*, um parceiro de cooperação da ESCMC.

Com a conclusão das obras de reconstrução do Anfiteatro do Chuabo Dembe, os estudantes da ESCMC voltam a ter aulas em espaço condigno, dado que, actualmente, já se torna possível leccionar de uma só vez, aulas de disciplinas de tronco comum para os 4 cursos de licenciatura oferecidos pela Escola. O anfiteatro em referência tem a

capacidade para albergar 150 estudantes. Com o anfiteatro em funcionamento, reduziu a carga horária dos docentes, que segundo a Mestre Anabela Cafermane, docente da ESCMC, eram obrigados a multiplicar o esforço para que todos os estudantes tivessem as aulas programadas.

Por seu turno, os estudantes da ESCMC manifestaram a sua gratidão pelo apoio recebido, em especial da comunidade académica da UEM e a *Blue Forest*. “Estou feliz em ver o anfiteatro rehabilitado, pois temos 4 cursos com as mesmas cadeiras e estando todos nós numa única sala, podemos dividir ideias e aprender mais com os colegas”, disse Lioda Nhalevilo, estudante do primeiro ano do curso de Licenciatura em Geologia Marinha. Por outro lado, Isaquiel Maribo, estudante do primeiro nível do Curso de Química Marinha, também destacou a necessidade de ter lições em conjunto, o que

torna possível a troca de experiências com os colegas provenientes de outras regiões de Moçambique.

A Escola recebeu, fundamentalmente, o apoio moral, psicológico e financeiro, durante os momentos difíceis devido à passagem do Ciclone Tropical ‘Freddy’ sobre a cidade de Quelimane, onde, para além das infraestruturas da escola, o evento climático afectou igualmente maior parte dos estudantes, docentes e membros do Corpo Técnico e Administrativo da Escola.

Numa altura em que as actividades lectivas decorrem com limitação, devido aos exíguos espaços físicos disponíveis, a ESCMC pretende com a reconstrução dos edifícios danificados pelo Ciclone Tropical Freddy, regressar ao normal funcionamento das diversas actividades programadas para o presente ano lectivo, quer as académicas e científicas, bem como as administrativas.

Alumni oferecem material informático à Faculdade de Engenharia

A Faculdade de Engenharia da UEM recebeu, na última Sexta-feira (01/09), novo equipamento informático para reforçar o processo de ensino-aprendizagem com recurso a ferramentas tecnológicas.

O equipamento, composto por uma impressora, que será usada para impressão de testes, e três *Datashows*, com as respectivas pastas protectoras e igual número de cabos HDMI, foi oferecido por um grupo de antigos estudantes do Departamento de Engenharia Mecânica.

Na ocasião, o Director da Faculdade de Engenharia, Professor Doutor Diniz Juízo, saudou a iniciativa frisando a relevância da comunidade *Alumni* para a Universidade.

“Estão de parabéns os antigos estudantes de Engenharia Mecânica e louvamos bastante esta iniciativa. Como foi dito aqui, não é a primeira vez que o grupo se organiza para apoiar a Faculdade. Tínhamos diversos problemas em termos de equipamentos de ensino nas salas, em particular, e este apoio dado ao Departamento de Engenharia Mecânica permitiu que a Faculdade focasse os seus esforços em outras áreas”, frisou.

Por seu turno, o representante dos antigos estudantes, Eng.º Anafi Luciano, disse que a necessidade de apoiar a Faculdade surgiu como forma de minimizar os desafios que a Unidade vem enfrentando e garantir que os estudantes tenham aulas de forma condigna. Afirmou que este apoio é uma forma de retribuir aos ensinamentos que adquiriram

enquanto estudantes da Universidade.

“Estamos formados e somos engenheiros graças pelos ensinamentos que recebemos aqui dos professores, então é nossa obrigação retribuir e proporcionar aos novos estudantes melhores condições de aprendiza-

gem”, disse.

De referir que a comunidade *ALUMINI* do Departamento da Engenharia Mecânica é composta por 105 participantes.



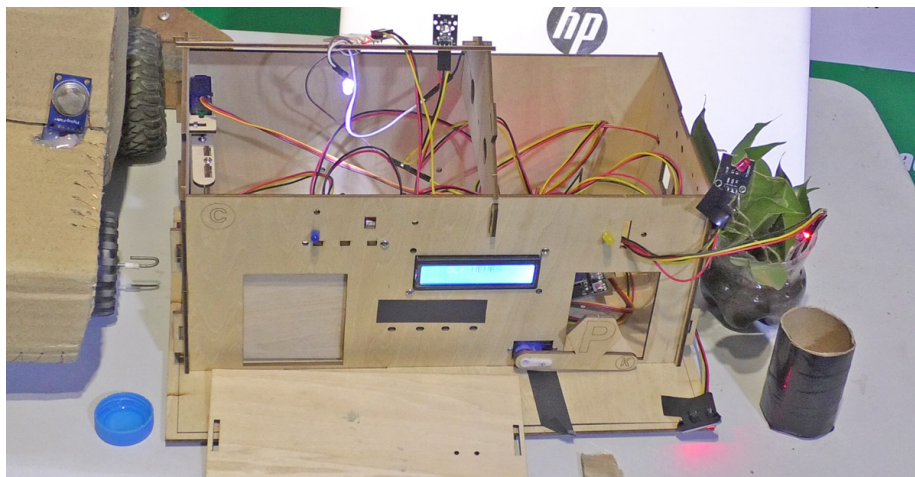
Estudantes desenvolvem protótipo de casa inteligente

Estudantes da Faculdade de Engenharia da UEM desenvolveram um protótipo, designado casa inteligente, que garante a segurança de portões, janelas e jardinagem de uma residência em casos de ameaça, originada por desastres naturais ou acção humana.

A inovação, exposta na 58ª Edição da Feira Agro-pecuária, Comercial e Industrial de Moçambique (FACIM), realizada na semana passada, no distrito de Marracuene, Província de Maputo, apresenta sensores que permitem, por exemplo, trancar portas de uma residência por via do telemóvel.

O expositor da Faculdade de Engenharia, Hélder Uamusse, disse, na ocasião do evento, que o protótipo pode ser implementado na vida prática para auxiliar algumas actividades desenvolvidas pelo homem para garantir a segurança da sua moradia.

“Nos dias de chuva ou ventania, não precisamos mais de sair a correr de onde estivermos só porque esquecemos de trancar janelas e portões da nossa casa. Através do telemóvel, podemos fazer isso. O mesmo acontece em relação ao jardim, pois o sistema permite dar alerta em casos de falta de água”, garantiu.



Acrescentou que, no momento, a Faculdade está a envidar esforços na busca de parceiros para a implementação prática desta inovação, uma vez que o material necessário pelos inovadores para o efeito é de difícil acesso.

Referir que, a realização de inovações desta natureza, tem sido frequente nesta unidade orgânica, sendo que os seus autores são maioritariamente estudantes do último ano.

Teatro usado para difundir informações sobre mudanças climáticas

Investigadores avaliam positivamente os resultados do Projecto FoRel, após cerca de três anos de implementação, assegurando que foi possível usar o teatro aplicado para colher percepções sobre mudanças climáticas nas comunidades costeiras.

Trata-se de uma iniciativa internacional, que iniciou em 2020, envolvendo o Centro de Resiliência da Universidade de Estocolmo, na Suécia, os departamentos de História e de Ciências Biológicas da Universidade Eduardo Mondlane, Universidade de Pwani e a Sociedade de Conservação da Vida Selvagem, os dois últimos do Quénia.

Dadivo José, especialista em teatro-fórum e pesquisador do projecto, disse que foram apresentadas, na Ilha de Inhaca, algumas peças teatrais e espetáculos que aferiram o nível de percepção dos moradores sobre a preservação do meio ambiente e uso sustentável dos recursos naturais.

“O objectivo era perceber o que as pessoas pensam que está a acontecer com essas mudanças climáticas e como é que as interpretam, tendo em conta as suas crenças. Fizemos quatro viagens só para espetáculos

em três bairros municipais, onde dialogamos com a população e, cada apresentação, tinha no mínimo 50 espectadores, tendo em conta as condições da Covid-19,” disse.

Para além de Inhaca, a iniciativa foi implementada na Ilha de Mombaça, no Quénia,

numa técnica de teatro que reúne exercícios, jogos e outros métodos das artes cénicas, cuja direcção artística esteve a cargo de Dadivo José, também docente da Universidade Eduardo Mondlane, estudantes e membros da comunidade.



GALA DA UEM - 2023

V EDIÇÃO

Maputo, 15 de Dezembro de 2023

PRÉMIO “O EDUCADOR / ALQUIMISTA”



CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza, a 15 de Dezembro, a V Gala UEM-2023. A Gala da UEM é um evento bienal de celebração da excelência, através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, membros do Corpo Técnico Administrativo, estudantes e parceiros externos, que se destacaram no desempenho das suas funções ou que tenham contribuído, de forma distinta, para a concretização da Missão e Visão da UEM. Neste âmbito, e à luz da Política e Regulamentos de Premiação, a Universidade Eduardo Mondlane convida todos os docentes da UEM a candidatarem-se ao Prémio “O Educador/Alquimista”. Este prémio visa reconhecer o mérito dos docentes pela sua contribuição extraordinária baseada no desenvolvimento de actividades pedagógicas que tenham tido êxito, considerando, mas não limitadas às metas da Universidade. Tem ainda em vista valorizar o papel do docente enquanto agente activo de transformação das mentes e de emancipação social.

Processo de candidatura

Sobre a submissão da candidatura:

- ➔ a candidatura ao prémio pode ser da iniciativa do docente ou do seu departamento académico;
- ➔ caberá ao proponente da candidatura reunir os elementos necessários para a inscrição e submetê-los na sua unidade académica;
- ➔ a submissão da candidatura à Direcção Científica deverá ser feita pela unidade académica.

Sobre a pasta de candidatura:

A pasta de candidatura deve conter:

- ➔ ficha de inscrição;
- ➔ relato integral da prática ou experiência inovadora pedagógica, incluindo todas as evidências.

NB: a consulta do Regulamento de Premiação é essencial para a composição da pasta de candidatura.

Sobre o local e hora de submissão:

- ➔ a pasta de candidatura deve ser submetida à Direcção Científica – Edifício da Reitoria - Campus Principal da UEM, 2º Andar, das 09h00 às 14h00 horas, nos dias úteis da semana ou pelo endereço electrónico: gala@uem.ac.mz;
- ➔ os documentos submetidos deverão ter o carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- ➔ os documentos submetidos electronicamente deverão estar no formato PDF, com carimbo da unidade orgânica, em todas as páginas;
- ➔ em caso de submissão electrónica, o e-mail deve ter como assunto: Candidatura V Gala-Prémio O Educador/ Alquimista.

Datas importantes

29/06 - 29/09/2023	Submissão de candidaturas
02/10 - 13/10/2023	Notificação de candidaturas elegíveis
15/12/2023	Realização da Gala da UEM

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações sobre a elegibilidade e outros detalhes essenciais sobre o Prémio “O Educador/Alquimista”, consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz

Grupo de Astrofísica, Ciências espaciais e Inteligência Artificial lança projecto “A Arte da Astronomia”

O Grupo de Astrofísica, Ciências Espaciais e Inteligência Artificial (GACEIA) da Universidade Eduardo Mondlane, em colaboração com congéneres dos países de língua oficial portuguesa, lançou, há dias, o projecto “A Arte da Astronomia: Explorando os fascínios do Universo por meio das artes”, com o intuito de, através da astronomia, incentivar pensamentos artísticos em crianças.

O projecto consiste numa exposição virtual composta por obras de artes plásticas produzidas por estudantes do ensino primário e secundário, ou, ainda, qualquer pessoa interessada em participar do projecto, desde que esteja em países como Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal.

O Coordenador do Projecto em Moçambique, Prof. Doutor Cláudio Paulo, disse que muitos artistas tiram a inspiração para as suas obras na astronomia. E espera que, com essa iniciativa, possa fortalecer as acções de divulgação da astronomia entre os estudantes e estimular a percepção das diferentes expressões artísticas de cada contexto.

“O objectivo principal é atrair estudantes para as áreas das ciências, através da astronomia. De uma forma particular, é atrair estudantes para astronomia como uma área de pesquisa no futuro e, ao mesmo tempo, despertar o interesse das crianças sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)”, disse.

De referir que os projectos de arte devem ser enviados até 20 de Outubro do presente ano. E, após uma selecção, as obras serão expostas num álbum Flickr, e as mesmas irão compor uma exposição para uma galeria virtual interactiva, aludindo o visitante a uma experiência singular, simulando uma visita a uma galeria física.



Para mais informações e candidatura, pode acessar o link: <https://iaunocbrasil4.wixsite.com/a-arte-da-astronomia>.

NEESCIDE discute desafios dos atletas de Fisiculturismo

O Núcleo dos Estudantes da Escola Superior de Ciências do Desporto (NEESCIDE) realizou, no dia 30 de Agosto, a Terceira Sessão de Bate-Papo Académico, desta vez com o tema “Desafios diários de um atleta nacional de Fisiculturismo.

Este evento, que contou com três oradores, profissionais da área, tinha como objectivo promover um intercambio dos estudantes da ESCIDE com os atletas fisiculturistas, com vista a estimular reflexão sobre a relevância da Mindset e dos cuidados essenciais de um Atleta fisiculturista, tendo em conta os seus desafios actuais no contexto nacional e global da modalidade.

Isaura Scheiza destacou a importância da disciplina para o sucesso na modalidade. Segundo disse, muitos ingressam no Fisiculturismo por razões estéticas do corpo, descurando factores determinantes para o alcance do resultado pretendido. “É necessário haver muita disciplina a nível psicológico e nutricional. É preciso também manter a forma, treinando sempre, mesmo não havendo competição”, disse.

Por sua vez, Boaventura Macuacua, com 12 anos de carreira, campeão africano e europeu, defende a necessidade de normalização desta modalidade na sociedade, apelando à realização de mais competições a nível nacional. Tal como a primeira

oradora, apontou a alimentação adequada como fundamental para o sucesso de um fisiculturista.

A oradora Cecília Rodjola, apontou a

necessidade de apoio familiar e da sociedade para a normalização da mulher neste desporto, eliminando todos os preconceitos existentes.



“Meu sonho é criar inovações que vão ajudar no desenvolvimento sustentável do nosso país”

- Isac Munguambe, estudante de Engenharia Informática

Isac Munguambe, 23 anos de idade, natural da cidade de Maputo, é estudante do 4º ano do curso licenciatura em Engenharia Informática, na Faculdade de Engenharia. É apaixonado pela área que escolheu, mormente no campo de desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis e plataformas web.

Atualmente, desenvolve um projecto de um aplicativo para a criação de laboratórios virtuais de física, nomeado como FizixAR.

O seu maior sonho, após o curso é dedicar-se, de forma exclusiva, à criação de inovações que ajudem no desenvolvimento sustentável do país.

O que te levou a escolher o curso de Engenharia Informática?

Eu sempre gostei de informática. Acompanhei o movimento das iniciativas tecnológicas em outros países e percebi haver, em Moçambique, muito espaço para inovações nessa área, para ajudar a resolver certos problemas. Esse é o principal motivo que me levou a escolher este curso.

Está feliz? Encontrou na UEM o que queria?

Sim, encontrei muito conhecimento e muitas oportunidades para realizar várias coisas. Estou muito feliz.

Atualmente, está a desenvolver um aplicativo para a criação de laboratórios virtuais de física. Fale-nos desse projecto.

Trata-se de um aplicativo móvel inovador que utiliza a tecnologia de Realidade Aumentada para a realização de laboratórios de física. O objectivo principal deste aplicativo é proporcionar aos alunos do ensino geral, uma experiência prática e imersiva no estudo da electrodinâmica, permitindo a simulação de experimentos num ambiente virtual. Esse aplicativo tem um grande potencial de aplicação, pois se adequa à realidade das condições das escolas públicas de Moçambique, que não têm laboratórios de física e se têm laboratórios não estão bem equipados e em condições.

Como é que é feito?

A metodologia adoptada para o desenvolvimento do aplicativo envolveu a combinação de recursos de Realidade Aumentada, visualização 3D, interactividade e personificação de parâmetros para criar um ambiente virtual que simula laboratórios de física. O aplicativo permite que os estudantes manipulem objectos virtuais, realizem medições e análises de dados, criem qualquer combinação de circuitos que o aluno desejar e explorem conceitos físicos de maneira virtual, atraente e envolvente.

Que vantagem apresenta esse aplicativo em relação aos laboratórios tradicionais?



O uso da realidade aumentada em laboratórios de física oferece uma abordagem inovadora e eficaz para a aprendizagem imersiva, sendo assim, oferece uma opção economicamente viável para as escolas públicas, evitando, assim, a necessidade de investir em laboratórios físicos dispendiosos. O aplicativo proporciona uma experiência prática semelhante aos laboratórios tradicionais, mas com a vantagem de permitir a visualização em 3D, a interação e a manipulação de objectos virtuais. Isso possibilita aos estudantes explorar conceitos complexos de forma mais acessível e intuitiva.

Este projecto destaca a importância da integração da tecnologia de realidade aumentada na educação em ciências, especialmente no ensino de física. Através de aplicativos como este, os professores podem explorar novas abordagens pedagógicas, enriquecendo a experiência de aprendizagem dos alunos e preparando-os melhor para os desafios científicos do mundo atual.

Em que fase de desenvolvimento está o projecto?

Até agora, fiz vários ensaios e o aplicativo está funcional. Falta a fase de implementação e refinamento de certas funcionalidades. Pelo escopo do projecto, esta fase irá requerer componentes que, devido à sua complexidade, precisam de algum financiamento para a sua aquisição.

Depois desta fase, será aplicação prática nas escolas, que será a fase experimental.

O que o país pode esperar de ti após a formação?

Fora o desenvolvimento deste aplicativo, tenho outras duas ideias focadas na área de educação e impacto social, que utilizam a mesma tecnologia utilizada no projecto em questão. Após a formação, o meu objectivo é o que me levou a escolher este curso, que é criar inovações que vão ajudar no desenvolvimento sustentável do nosso país, utilizando as tecnologias de informação.

O que tens a dizer aos jovens que gostariam de abraçar a área de desenvolvimento de aplicações?

Dizer que no, país, existem várias oportunidades a serem exploradas, utilizando tecnologias de informação como, por exemplo, o aplicativo que estou a desenvolver. É uma lacuna que realmente existe e que pode ser explorada. Ainda há muito espaço para desenvolvimento de várias inovações.

Como é que avalia o ambiente de investigação ao nível da Faculdade?

É bom, mas creio que pode ser melhorado. A Universidade tem docentes empenhados em desenvolver espírito de investigação aos estudantes.

GALA DA UEM - 2023

V EDIÇÃO

Maputo, 15 de Dezembro de 2023

Prémio Ciência



CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza, no dia 15 de Dezembro, a V Gala UEM-2023. A Gala da UEM é um evento bienal de celebração da excelência, através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, membros do Corpo Técnico Administrativo, estudantes e parceiros externos, que se destacaram no desempenho das suas funções ou que tenham contribuído, de forma distinta, para a concretização da Missão e Visão da UEM.

Neste âmbito, e à luz da Política e Regulamentos de Premiação, a Universidade Eduardo Mondlane convida todos os docentes e investigadores da UEM a candidatarem-se ao "Prémio Ciência". Este prémio visa reconhecer a participação especial de docentes e investigadores da UEM que contribuíram para a elevação do nome da instituição e para o desenvolvimento das sociedades e da nação moçambicana, por meio de investigação científica/inovação e divulgação dos seus resultados nos últimos 5 anos.

Processo de candidatura

Sobre a submissão da candidatura:

- ➔ a candidatura ao "Prémio Ciência" pode ser da iniciativa do docente ou investigador ou do seu departamento académico ou não académico (mas que desenvolva actividade de investigação);
- ➔ caberá ao proponente da candidatura reunir os elementos necessários para a inscrição, referentes à actividade de investigação científica/inovação e sua divulgação, realizada nos últimos 5 anos, em relação a V Gala UEM-2023;
- ➔ a submissão da candidatura deverá ser feita pelo docente ou investigador ou pelo seu departamento, na sua unidade orgânica;

a submissão da candidatura à Direcção Científica deverá ser feita pela unidade orgânica.

Sobre a pasta de candidatura:

A pasta de candidatura deve conter:

- ➔ ficha de inscrição;
- ➔ comprovativos/evidências da actividade de investigação científica/inovação e sua divulgação..

NB: a consulta do Regulamento de Premiação é essencial para a composição da pasta de candidatura.

Sobre o local e hora de submissão:

- ➔ a pasta de candidatura deve ser submetida na Direcção Científica – Edifício da Reitoria - Campus Principal da UEM, 2º Andar, das 09h00 às 14h00 horas, nos dias úteis da semana ou pelo endereço electrónico: gala@uem.ac.mz;
- ➔ os documentos submetidos deverão ter o carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- ➔ os documentos submetidos electronicamente deverão estar no formato de PDF, com carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- ➔ em caso de submissão electrónica, o e-mail deve ter como assunto: Candidatura V Gala-Prémio Ciência.

Datas importantes

29/06 - 29/09/2023	Submissão de candidaturas
02/10 - 13/10/2023	Notificação de candidaturas elegíveis
15/12/2023	Realização da Gala da UEM

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações sobre a elegibilidade e outros detalhes essenciais sobre o "Prémio Ciência", consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz